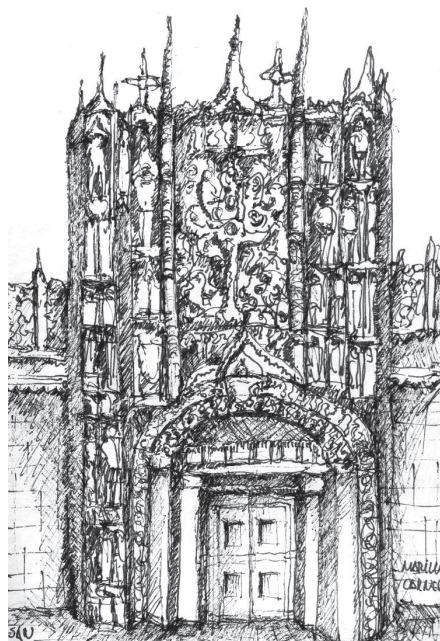


A memória da arquitetura: desenhos de viagem

Marília Dalva Magalhães Carneiro*

O desenho tem a capacidade de trazer à memória imagens de arquiteturas e de cidades visitadas, mas também possui um aspecto capital para nossas lembranças: o prazer do próprio ato de desenhar.

O desenho de croqui, esquema rápido e conceitual, exige a análise, compreensão e síntese do que se vê. Isso gera uma relação mais intensa, mais vital com a obra arquitetônica, faz com que seu conhecimento seja mais completo, sua recordação mais perene, pois é um processo perceptivo: o prazer de desenhar soma-se à própria vivência arquitetônica.



Valladolid, Espanha – Igreja de
São Paulo, sec. XII



Valladolid, Espanha – Praça da
Universidade, sec. XVI; ao fundo a
Catedral

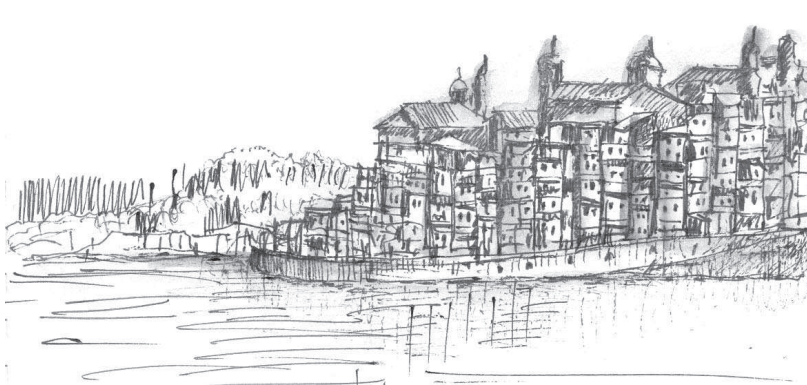
* Arquiteta, mestre em arquitetura pela Escola de Arquitetura da UFMG, doutora em arquitetura pela Escuela Técnica Superior de Arquitectura da Universidad de Valladolid (Espanha), professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas.



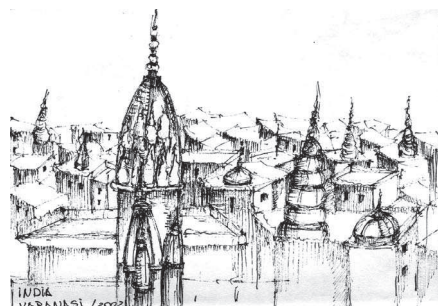
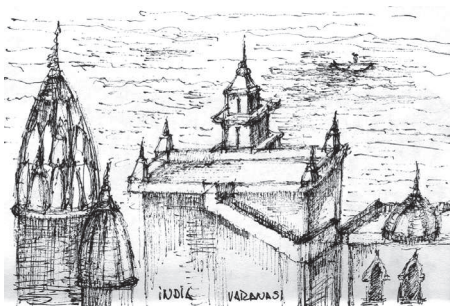
Porto, Portugal, Igreja barroca (2003)



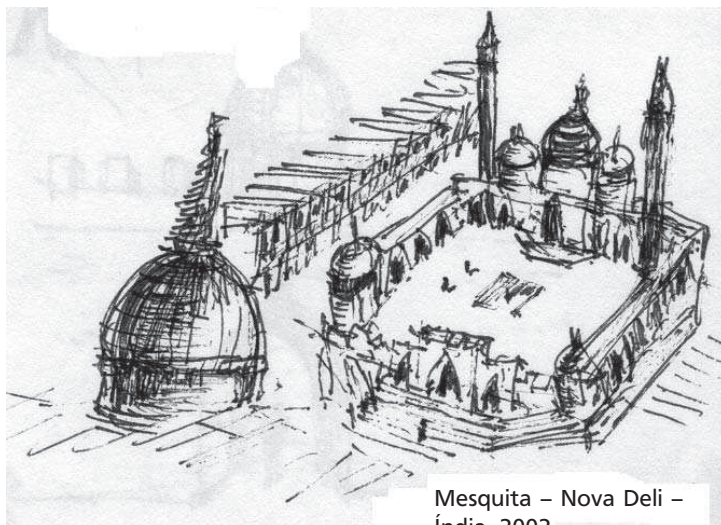
Barcelona, Espanha, Sagrada Família (2001)



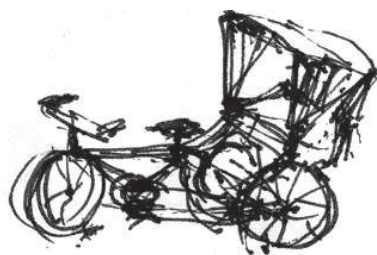
Vista do Rio Douro – Porto, Portugal (2003)



Varanasi, Índia – Templos às margens do Ganges, o Rio é muito largo e barrento, indianos se banham para purificar-se. Varanasi é a cidade mais antiga da Índia, tão antiga quanto a Babilônia, um espanto!



Mesquita – Nova Deli –
Índia, 2002



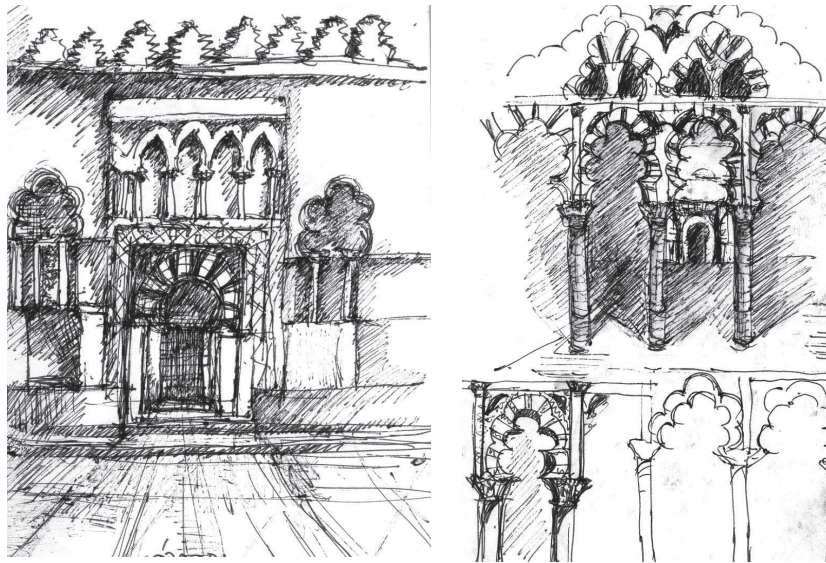
Táxi bicicleta



Vacas curiosas nas ruas



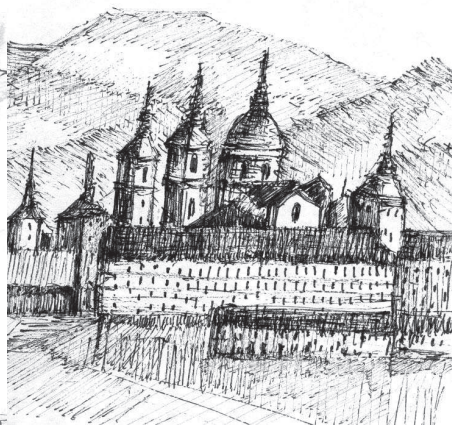
Indianos



Córdoba, Espanha – Portada e interior da Mesquita (2003)



Córdoba, Espanha (2003)



Escorial, Espanha (2003)

Endereço para correspondência
Av. Dom José Gaspar 500 - Coração Eucarístico
30535-510 – Belo Horizonte – MG
e-mail: marilia.carneiro@bol.com.br